

# MICROSCÓPIO

No município de Santiago, na região onde pereceu, vai erigir-se um monumento à memória de Gomercindo Saraiva. Estava tardando realmente esta homenagem ao nobre e grande soldado da liberdade, que tão alto levantou o valor e o idealismo da gente do Rio Grande.

Como guerreiro, foi um gênio, e tanto mais esplendente e puro, quanto nenhuma cultura tinha. As suas façanhas, principalmente a retirada do Paraná ao Rio Grande, são simplesmente portentosas, quando se tenha em vista a escassez dos recursos com que contava e as ingentes dificuldades que lhe opunham a natureza e um inimigo bem aparelhado. "Ninguém fez tanto com tão pouco" — diz dele um historiador.

Como cidadão, foi um grande paradigma de amor à liberdade e devotamento à sua terra. Simples e rude homem do campo, foi a opressão, que tornara irrespirável a atmosfera do Rio Grande, o que o atirou à luta. Magnânimo, leal e cavaleiro, nenhum outro objetivo tinha, sendo libertar a Pátria da tirania, que nela se instalara sob o manto da República.

Com ele foi ferida de morte a revolução federalista, que chegara a estender-se por três Estados e contava com a simpatia de todos os espíritos liberais do País. Tinha ela ainda grandes e valorosos chefes, mas nenhum que lhe pudesse preencher o vácuo.

Com a homenagem que, em Santiago, se vai prestar à memória de Gomercindo Saraiva, começa-se a resgatar a grande dívida, em que estamos para com tantos vultos, que tudo sacrificaram à liberdade da sua terra. Trata-se de uma homenagem mais que nunca oportuna, para que se não possa dizer que até da liberdade andamos esquecidos.

† RAUL PILLA.

24.6.44